

Mulheres Xikrins dão força ao futebol nas aldeias do Pará

Category: ESPORTE, GERAL, PARÁ

escrito por Alice Ketllen | 15 de setembro de 2026



Mulheres Xikrins trocam o arco e a flecha pela bola e entram em campo para disputar mais uma rodada de futebol na Terra Indígena Trincheira Bacajá, no Pará. Entre dribles, gols e torcida, o campeonato reúne crianças, jovens, adultos e lideranças das aldeias em uma celebração que mistura esporte, tradição e cultura.

A iniciativa movimenta dezenas de mulheres indígenas, que formaram seus próprios times e vêm se enfrentando em partidas eliminatórias no formato mata-mata ao longo dos últimos dias. A competição segue até 16 de setembro, quando serão conhecidos os times campeões. Além da disputa feminina, o campeonato também conta com equipes masculinas, que entram em campo para disputar entre si em uma programação que mobiliza diferentes gerações das aldeias.

Para as competidoras, a competição vai muito além do resultado dentro de campo. As disputas se transformam em um espaço de encontro, troca e fortalecimento entre parentes de diferentes comunidades indígenas, reunindo índias de distintas gerações em torno do esporte. Mais do que disputar partidas, elas compartilham experiências, fortalecem vínculos e ajudam a transmitir aos mais jovens valores, tradições e formas de celebrar a própria cultura.

“Este projeto é um marco para o nosso povo em torno de um objetivo comum. A comunidade Xikrin sempre foi apaixonada pelo esporte, mas agora temos organização para fortalecer tanto o futebol quanto as nossas tradições, como o arco e flecha”, conta o cacique Bep Kamaty Xikrin, presidente da Associação Indígena Berê Xikrin da Terra Indígena Bacajá.

Futebol feminino também ganha espaço na arena

Entre as atividades do projeto está o futebol feminino, que reúne cerca de 23 times indígenas. A rotina das atletas acontece nas próprias aldeias. Durante a semana, os participantes treinam em suas aldeias e uma vez por mês, as equipes se encontram na arena da Aldeia Krãhn, onde são realizados todos os jogos e as grandes manifestações culturais.

Assim, o campeonato se transforma também em um momento de encontro das delegações indígenas de diferentes aldeias, passam os dias em festa e grandes comemorações misturam esporte e cultura.

Uma festa que começa no centro da arena e termina com cantos e danças

No dia 12 de setembro, a programação abre com mata-mata na arena da Aldeia Krãhn. Depois do jogo, o campo dá palco à rica cultura Xikrin. , a comunidade participa de uma noite com cantos e danças tradicionais, além de exposições, feira de artesanato, pinturas corporais Xikrin.

No dia seguinte, os visitantes poderão acompanhar os jogos, visitar os stands . A programação também inclui uma expedição de canoagem e vivência pelo Rio Bacajá.

A competição segue até 16 de setembro, quando serão conhecidos os times campeões.

Esporte como forma de manter a tradição

A ideia de organizar as atividades surgiu de uma realidade já conhecida pelos indígenas Xikrin, que sempre tiveram forte ligação com o esporte, mas os treinos e campeonatos aconteciam sem uma estrutura e apoio contínuo. Com o projeto, as atividades passaram a seguir um calendário e a envolver diferentes gerações.

O arco e flecha, por exemplo, divide espaço com o futebol e outras modalidades esportivas. A intenção é fazer com que práticas tradicionais continuem presentes no dia a dia dos participantes.

“Vejo como uma oportunidade de ensinar aos nossos jovens a importância da união e do cuidado com as nossas raízes. Ver nossa cultura viva, com cantos e danças integrados às competições, nos dá a certeza de que estamos construindo um futuro mais forte para as próximas gerações da Terra Indígena Bacajá”, diz o cacique e presidente da associação BERE XIKRIN, Bep Kamaty Xikrin.

Os participantes recebem orientações sobre o descarte correto de resíduos e a preservação do território. A proposta é aproximar o esporte de um valor que está presente na vida das comunidades: o cuidado com a floresta.

Um encontro que aproxima as aldeias Xikrin

O projeto KUKRADJÁ XIKRIN TRANSPETRO começou em novembro de 2025 e atende 14 aldeias ligadas à Associação Indígena Berê

Xikrin. Os primeiros meses foram dedicados à organização das equipes, aos treinamentos e à logística para aproximar comunidades que vivem em uma região onde o deslocamento pode levar tempo e exigir planejamento. A partir daí, os encontros esportivos passaram a fazer parte do calendário das aldeias.

Confira a programação do campeonato:

14, 15 e 16 de setembro

- 08h00 às 12h00 – Manhã de jogos: fases eliminatórias, quartas de final e semifinais.
- 12h00 às 14h00 – Almoço e convivência comunitária.
- 14h00 às 18h00 – Tarde de jogos e finais.

Realização: Associação Indígena Berê Xikrin

- Abrangência: 16 aldeias da Associação Indígena Berê Xikrin – Terra Indígena Bacajá (PA)
- Modalidades: futebol feminino e masculino, corrida, pau de sebo, cabo de guerra e arco e flecha
- Fomento: Lei Federal de Incentivo ao Esporte (Lei nº 11.438/06)

Fonte: **Assessoria** e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
15/09/2026/16:32:10

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal

Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:(93)984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:(93)984046835) (Claro)
-Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*